



Presidência da República  
Casa Civil  
Secretaria de Administração  
Diretoria de Gestão de Pessoas  
Coordenação – Geral de Documentação e Informação  
Coordenação de Biblioteca



BIBLIOTECA DA  

---

PRESIDÊNCIA  

---

DA REPÚBLICA

## RECONHECIMENTO PELA ACOLHIDA AO GOVERNO FEDERAL

DISCURSO PROFERIDO NO PALÁCIO PIRATINI, EM PORTO ALEGRE, A 5 DE ABRIL DE 1968, AO ABRIR A SESSÃO DE ENCERRAMENTO DAS ATIVIDADES DO GOVERNO FEDERAL NO RIO GRANDE DO SUL.

Meus Senhores. Chegamos ao término do nosso trabalho no Estado do Rio Grande do Sul. Hoje, após vários atos administrativos e políticos pelo Interior do Estado, aqui estamos novamente na Capital, para o encerramento da atuação do Governo Federal no Rio Grande do Sul. Os Senhores ministros espalharam-se pelo Estado cada um na sua esfera de ação, acompanhando, estudando e procurando equacionar os problemas, colher os dados necessários para o posterior trabalho e atendimento.

Como todos sabem, inauguramos várias obras mais de âmbito nacional do que de âmbito estadual. A ponte internacional sobre o Rio Quaraí é de âmbito continental; a estrada que hoje inauguramos é de âmbito nacional.

Várias outras inaugurações como a variante, aliás a nova estrada de ferro de Pedras Altas, é de âmbito estadual e de grande repercussão nacional, e outras tantas inaugurações, como um conjunto residencial, muito importante, na Cidade de Pelotas.

Junto às Universidades tivemos a de Santa Maria onde levamos a nossa dispensa para a solução de vários problemas, na Universidade de Pelotas e na Universidade do Rio Grande do Sul.

Eu quero expressar, ao ensejo do encerramento desses trabalhos, a minha satisfação por ver e sentir a compreensão do povo do Interior do Estado do Rio Grande do Sul e manifestar o meu recolhimento ao verdadeiro carinho com que fomos recebidos — todos os membros do Governo Federal e Estadual — nos diversos municípios por onde passamos. Exemplos magníficos vimos em Pelotas, Bagé, Quaraí, até mesmo na Cidade de Artigas, onde o Governo Brasileiro recebeu homenagens excepcionais, na Cidade de Pinheiro Machado, como em tan-

tos outros lugares, o que demonstra que o povo bem compreende o esforço que estamos desenvolvendo em prol do desenvolvimento dessa excelente e muito querida região de nosso País.

Os senhores ministros, alguns já em viagem para o Rio de Janeiro, outros que nem puderam aqui permanecer por motivos que todos bem conhecem, já estão operando em outras regiões, mas sempre trabalhando pelo Brasil. É por isso que vemos essa mesa vazia. Um dos ministros doente; o Ministro das Relações Exteriores, por motivo superior, teve que seguir para o Rio de Janeiro e para Brasília, os ministros militares e da Justiça estão em seus postos, onde mais se faz necessária a presença deles; o Ministro da Fazenda, também, já aqui esteve, já ouviu todas as reivindicações dos que têm o direto interesse na parte financeira e agora, vai ter a palavra, para fazer um rápido retrospecto, o Ministro Hélio Beltrão, do Planejamento e Coordenação Geral.